



**GRUPO B**  
**3.º LUGAR**

**MARA FILIPA QUINTAS AZEVEDO**

**Uma nova realidade em tempo de pandemia: passado, presente e futuro**

A pandemia!!! A primeira coisa que me vem à cabeça quando penso em pandemia é um dia de março de 2020 em que sem grandes explicações fiquei em casa afastada dos meus amigos, dos meus professores e dos meus familiares. Senti um sufoco enorme, apesar de estar com os meus pais e irmão, senti que a partir daquele dia alguma coisa ia mudar na minha vida.

A pandemia para mim é solidão, é medo, é afastamento, é tristeza...

Neste tempo de pandemia nós estávamos sós, muitas vezes fechados no nosso quarto e entre aquelas quatro paredes tentávamos ligar-nos ao mundo pelos nossos computadores e telemóveis.

Neste tempo nós tínhamos medo, medo de apanhar o Covid-19, medo de ficar doentes, medo de que os nossos familiares ficassem doentes e mais ainda medo de nós ficarmos doentes.

Estávamos afastados das coisas que gostávamos, não podíamos brincar nos intervalos das aulas com os nossos amigos, não podíamos almoçar ao domingo com os nossos avós e os abraços e beijos que tínhamos sempre prontos a dar estavam presos neste afastamento em que vivíamos.

E assim ficámos todos um pouco mais tristes, estávamos fechados nas nossas casas agarrados a uma vida que parecia não ser a nossa mas que a Pandemia nos obrigou a ter.

E a minha vida mudou! Mudou, porque muito depressa começaram as aulas online, comecei a utilizar o telemóvel e o computador para brincar, jogar e chegar ao mundo lá fora.





Os fins-de-semana já não eram em família e em vez disso, começámos a fazer os piqueniques ao ar livre e cada momento destes era vivido de uma forma diferente e parecia mágico, pudemos dar mais valor a essas coisas, às quais nem ligávamos antes da Pandemia.

A pandemia fez-me ver que devemos dar valor a pequenas coisas, como poder andar de bicicleta, correr na rua e brincar sem pensar que alguma coisa, que nós não podemos ver, vai mandar na nossa vida.

Hoje, apesar de ainda continuar a ter medo, estou adaptada à Pandemia, sei que me posso proteger, utilizando a máscara, sei que existe uma vacina que me protege do vírus e percebo que apesar das mudanças, a nossa vida tem que continuar.

Na realidade e agora que todos os dias temos notícias sobre a guerra na Europa, penso que o maior sentimento que fica deste tempo é o medo. Para o futuro, espero que a Pandemia termine e que não tenhamos nunca mais de voltar a ter medo.

*Friends*

